

ATA DA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e três dias do mês de janeiro de 2001, sob a presidência do Capitão-de-Mar-e-Guerra Francisco Haranaka, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina, com a presença dos Conselheiros Osiris Stenghel Guimarães, Mário Manoel das Dores Roque, Luiz Ivan de Vasconcellos, Carlos Roberto Frisoli, Júlio Monteiro de Souza, Alceu Claro Chaves, João Gilberto Cominese Freire, Wilson Moraes da Silva, Maria do Socorro de Oliveira. **Abertura da Reunião:** o Sr. Presidente saudou os Conselheiros e em razão de estar deixando a Presidência do Conselho, agradeceu a atenção e a colaboração que recebeu de todos os Conselheiros ressaltando sua satisfação por ter convivido com todos durante o período em que dirigiu os trabalhos do CAP. Destacou a participação dos Conselheiros e a seriedade como as questões foram resolvidas, citando como exemplo, o Projeto de Qualidade criado no CAP e que está sendo colocado em prática pela APPA. Em seguida apresentou o Capitão-de-Mar-e-Guerra, Pedro Tkotz Neto que deverá assumir em 31 de janeiro de 2001 a Capitania dos Portos do Estado do Paraná e, ao final da Reunião, a presidência do CAP, para quem desejou felicidades no exercício dessas funções. Depois comentou a *Parecer nº 095/2000 da CONJUR/MT* enviado à APPA pelo ofício nº 301/00 DP do Ministério dos Transportes, contrário ao pedido da Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná que solicitou a exclusão daquele município da área dos Portos Organizados de Paranaguá e Antonina salientando que continua valendo o entendimento de que, eventuais terminais privativos localizados naquele município, deverá se submeter as regras, tarifas e normas da APPA e do Conselho. Depois realçou o trabalho da APPA na direção desse objetivo. A Conselheira Maria do Socorro disse ter sido importante a participação da APPA na definição dada pelo Ministério, mas manifestou preocupação quanto ao fato de não existir um Plano de Desenvolvimento para a região de Pontal do Paraná que, segundo a Conselheira precisamos agregar através da elaboração de um Plano claro e enviá-lo ao Ministério dos Transportes. Insistiu que devemos pensar rapidamente a fim de deixar Paranaguá, Antonina e Pontal do Paraná sob a égide de uma só autoridade. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães disse que a APPA projeta contratar uma Consultoria a fim de revisar o atual PDZPO e desde já o CAP deve tomar uma diretriz a respeito, para influenciar o novo Plano. Referida Consultoria só não foi contratada por falta de recursos. O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos lembrou que os novos navios full-contêiner têm 400 metros de comprimento, projetados para 18.000 TEUS e que vamos precisar ter um local mais adequado para recebê-los. O Conselheiro João Gilberto Cominese Freire complementou afirmando que a vocação de Pontal é para contêiner e que Paranaguá não possui equipamento de terra para atender as necessidades dessa nova geração de "full-contêiner", da mesma forma que os portos do Sul também não têm. Depois disse que o pensamento atual dos investidores é aplicar seus recursos, quando acima de 30 milhões de dólares, distante da área do Porto Organizado. A Conselheira Maria do Socorro citou o Porto de Nantes que está à 60 quilômetros de distância da Autoridade Portuária, que é um porto público e que não viu nenhum porto desenvolvido que não fosse estrategicamente organizado, em solo é público. O Sr. Presidente referindo-se a questão da revisão do PDZPO entende que essa é uma das questões para 2001 a ser tratada pelo novo Presidente. **EXPEDIENTE : ORDEM DO DIA: Aprovação da Ata** – o Sr. Presidente submeteu à discussão e votação a Ata da Reunião anterior (84ª), que foi aprovada por unanimidade. **Justificativa de Ausência:** José Roberto Almeida Corrêa, Carlos Silveira Calvo, José Silvio Gori, José Carlos Gomes Carvalho. **Fundo de Dragagem:** Novembro, saldo R\$3.135.487,11 (três milhões, cento e trinta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e sete mil e onze centavos), dezembro 1.513.910,07 (um milhão, quinhentos e treze mil, novecentos e dez reais e sete centavos). **Operadores Portuários:** Estão regularmente qualificados 44. **CORRESPONDENCIA EXPEDIDA :** **Comunicação aos Conselheiros** informando que a Reunião Ordinária do CAP foi marcada para 23 de janeiro de 2001. **Ofício 45/2000-CAP-PR de 26/12/00** ao Sr. Wildjan da Fonzeca Magno do Ministério dos Transportes, encaminhando Ata nº 83 e Mapa Geral de Arrendamentos. **Ofício 01/01/2001-CAP-PR de 04/01/01,** à Comissão

Tarifária e Orçamentária encaminhando para conhecimento cópia do ofício nº 626/00 da APPA de 28/12/00 dirigido ao Sr. Claudio Monteiro Considera, Secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, relativamente à posição da APPA na questão da Reestruturação Tarifária aprovada pelo CAP; encaminhando, ainda, Ofício 628/00 APPA de 29/12/00 ao Presidente do SINDAPAR informado sobre a vigência das tarifas portuárias a partir de 1º/02/01. Ofício 02/2001-CAP -PR de 04/01/01 encaminhado para conhecimento cópia do ofício da APPA sobre a aplicação de recursos advindos do Fundo Específico aprovado pelo CAP. Ofício 03/2000-CAP-PR de 08/01/01 à Comissão de Operações Portuárias encaminhando cópia do ofício 008/01-APPA de 05/01/01 que se reporta a inserção de um item nas Normas de Pré-Qualificação de Operadores Portuários Ofício 04/2000-CAP-PR de 12/01/01 de 12/01/2002 encaminhando cópia do ofício 016/01/da APPA de 11/01/01 que anexou o ofício 301-DP do Ministério dos Transportes contendo *Parecer* da CONJUR/MT 095/2000 contrário ao pedido da Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná que solicitava a exclusão daquele município da área do Porto Organizado de Paranaguá ; Ofício nº 05/01 CAP/PR de 12/01/01 convidando em nome do Relator José Roberto Almeida Corrêa, os membros da Comissão Tarifária e Orçamentária a fim de opinar sobre o Orçamento da APPA/2001. **Correspondência Recebida :** Ofício Circular nº 49/STA – Ministério dos Transportes desobrigando o CAP de enviar mensalmente as Atas aprovados pelo Conselho, mas solicitando que o CAP encaminhe aquele órgão eventuais pendências para tomar medidas cabíveis; ofício nº 142/00 e 149/00 ambos da Comissão Portos/ABTP de 18/12/00 dirigidos respectivamente ao superintendente da APPA e presidência do CAP protestando contra a aprovação da Reestruturação Tarifária aprovada pelo CAP e juntando razões para o protesto. Ofícios nº 626/00, 628/00, 01/01, 08/01, 016/01 mencionados acima, todos da APPA. **Relatório Gerencial da APPA – Dezembro 2000** Movimento de Mercadorias: Carga Geral, 322.403 destaques, madeira, congelados e açúcar; Granel Sólido, 748.236 toneladas, destaques, fertilizantes, farelo, soja e açúcar; Caminhões no Pátio, 3983; Vagões no Corredor, 15 com farelo; Contêineres, 19.693 TEUS; Veículos-Importação, total 3.908, sendo 2265 Volks, 1582 Renault, 46 Audi, e 15 Chrysler; Veículos-Exportação, total 6.806, sendo 5925 Volks, 789 Renault e 92 Chrysler. Movimento de Navios: 128 atracados; Tempos de Espera: Carga Geral, Full-Contêiner e Corredor, zero dia e fertilizantes 4 dias. Porto de Antonina: 11.552 toneladas de madeira exportadas. **Fatos Relevantes :** 1) Encerrada dragagem da área externa e interna do Canal da Galheta. Restabelecidas às condições de calado constantes nos anexos A e B das Normas de Tráfego Marítimo 2) Será iniciada a dragagem da Bacia de Evolução dos berços do Porto de Paranaguá 3) a empresa Microars iniciará em fevereiro os trabalhos de batimetria de toda a área do canal, bacias e berços existentes entre a entrada ao Canal da Galheta e o Porto de Antonina. 4) Incêndio do Armazém A e 3 B com perda total, porém a Arrendatária PFT está providenciando a reconstrução, segundo informações da mesma; 5) Está praticamente concluída a operação fertilizante, restando poucos navios para o mês de janeiro; iniciada a manutenção do Corredor de Exportação pelo berço 212. **Relatório das Comissões:** **Comissão de Operações Portuárias** - O Sr. Presidente, em seguida, passou a palavra ao Conselheiro e Relator da Comissão, João Gilberto Cominese Freire, que reportou-se ao ofício nº 008/01-APPA que encaminhou para aprovação do Conselho do item 2.3 a ser incluído nas Normas de Pré-Qualificação de Operador Portuário conforme consta do Parecer do CONJUR/MT, aprovado pelo Sr. Ministro dos Transportes, a seguir: *“não poderão ser pré-qualificadas*

como Operadores Portuários as Cooperativas de Trabalhadores integradas por trabalhadores portuários avulsos, que hajam recebido valores indenizatórios na forma do artigo 60 da lei 8.630/93". Ficou decidido, por sugestão do Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães e do Sr. Presidente, que as Normas de Pré-Qualificação deverão ser revistas como um todo e não apenas a inserção aprovada pelo Sr. Ministro dos Transportes. A APPA deverá mandar ao CAP expediente a respeito. **Comissão Tarifária e Orçamentária:** A Conselheira Maria do Socorro em nome do Relator José Roberto Almeida Corrêa, ausente, leu a Ata da reunião da Comissão ocorrida em 15/01/2001 que tratando sobre o Orçamento da APPA para o exercício 2001 e que decidiu o seguinte: 1) favorável ao Orçamento. 2) manifestou preocupação com a interrupção da cobrança destinada aos Fundos aprovados pelo CAP que, em consequência, virá prejudicar os serviços de dragagem, sinalização e demais investimentos, caso não sejam autorizados pelo Ministério da Fazenda. A Conselheira lamentou ainda que a decisão do Conselho, aprovando a Reestruturação Tarifária dos Portos de Paranaguá e Antonina não tivesse sido respeitada, contestada que foi por um *Parecer* do Ministério da Fazenda. Disse que essa decisão deixa numa situação difícil o Conselho de Paranaguá e outros no Brasil. Analisou os objetivos da Lei.8630/93 que preconiza a independência dos portos e a sua descentralização e, de repente, tiram dos portos essa independência. Ilustrando disse que "a legislação como sístole e de diástole fecha e abre quando interessa". Complementou dizendo que o porto não tem recurso para dragagem. Na sua opinião o Conselho deve manifestar-se contra o fato constatado que uma decisão unânime sua, foi desrespeitada. O Conselheiro Carlos Roberto Frísoli referindo-se ao Deputado Federal Alex Canziani da bancada paranaense, que esteve no Conselho a fim de ouvir suas reivindicações, disse que esteve em Brasília com aquele parlamentar que reclamou da comunidade paranaense pois tendo ele colocado no Orçamento da República um item relativo a dragagem do Porto de Paranaguá, não teve o apoio que precisava dessa comunidade. O Conselheiro Frísoli lamentou a omissão afirmando que, por causa disso, o porto não terá recurso, neste exercício, para dragagem. Sugeriu, todavia, que há necessidade de se mudar a postura e pleitear alguma verba para o exercício seguinte. A Conselheira Maria do Socorro, em seguida, destacou o trabalho exercido Presidente Francisco Haranaka pela forma como conduziu o CAP, realçando o brilho, o equilíbrio, a inteligência e o elevado senso de justiça o que permitiu ao Conselho conquistar as metas que conquistou. Depois deu as boas-vindas ao novo Presidente, Pedro Tkotz Neto. O Sr. Presidente agradeceu dizendo que foi a primeira vez que teve contato com o público externo, e que graças a competência de todos os membros do CAP pode caminhar tranquilo e chegar onde chegou. Disse que espera voltar noutra condição e rever a todos. Após enfático muito obrigado, desejou sucesso ao novo Presidente. Em aparte o Conselheiro Carlos Roberto Frísoli do Bloco dos Operadores, relacionou a administração pública com a privada: disse entender ser muito difícil a administração pública. Reportando-se ao CAP onde os interesses são muito grandes destacou a dificuldade encontrada pelo Comandante Francisco Haranaka para lidar com tantos interesses mas, mesmo assim, graças à sua competência, sabedoria e um inegável talento foi capaz de levar o CAP às decisões por consenso. Depois agradeceu todo o trabalho dando boas vindas ao novo Presidente. Da mesma forma pronunciaram-se os Conselheiros Alceu Chaves que falou em nome do Bloco dos Usuários destacando a atuação do Comandante Haranaka e sua enorme capacidade de conciliar os interesses no CAP; e o Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães, que falando em nome da Diretoria da

APPA e dos funcionários referiu-se ao relacionamento da APPA com a Capitania dos Portos e o próprio CAP e nos contatos que manteve pode se inteirar da forma competente e profícua com a qual o Comandante Haranaka se conduziu em ambas instituições. Ao referir-se, de forma elogiosa à Marinha do Brasil, lembrou dos Comandantes Alfredo Fonseca Barcellos, Roberto Agnese Fayad para destacar a eficiência de cada um e a contribuição trazida ao CAP e a APPA. No agradecimento que fez disse que faz votos para que O Comandante Haranaka possa ascender na hierarquia da Marinha. Como os demais representantes dos outros Blocos, agradeceu a colaboração recebida e espírito público do Comandante Haranaka, associado a um senso profissional irretocável. Em seguida e após novas considerações a respeito de sua passagem pela Capitania e CAP o Sr. Presidente fez ler o termo de posse de Pedro Tkotz Neto designado pela Portaria nº 452 de 27 de dezembro de 2000, publicada no Diário Oficial da União em 29/12/2000 como representante Titular do Governo Federal no Bloco do Poder Público para um período de dois anos. Seguiu-se a assinatura e a posse de Pedro Tkotz Neto como Presidente do CAP dos Portos de Paranaguá e Antonina. As primeiras palavras do novo Presidente foram de agradecimento pela acolhida. Depois, referindo-se ao Conselho, disse ter ouvido falar de sua atuação, e que se surpreendeu com o ambiente sadio que encontrou e da amizade reinante entre todos apesar dos interesses serem distintos. Reportando-se a sua condição profissional disse que ela tem sido voltada para a atividade intra-marinha e que sua experiência fora dela é recente e aconteceu junto à embaixadas. Considerou-se feliz e homenageado pela Marinha do Brasil por ter sido designado para servir ao Estado que nasceu. Encerrou a Reunião dizendo que vai procurar se integrar com a comunidade portuária o mais rápido possível e corresponder a confiança recebida. Em seguida, por decisão de consenso do Conselho, marcou a próxima reunião para o dia 22 de fevereiro de 2001. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, tendo eu, Ivany Marés da Costa, lavrado a presente ata que segue assinada pelo Presidente Pedro Tkotz Neto e demais Conselheiros.